

Prefeitura transforma Campo

A EMLAR — Empresa Municipal de Urbanismo de Campo Largo é um dos principais instrumentos utilizados pela Prefeitura Municipal para concretizar o seu plano de trabalho. Nos primeiros 12 meses da administração do prefeito Emídio Pianaro Júnior, o Município foi transformado num verdadeiro canteiro de obras e a EMLAR tem posição de destaque, nessas realizações.

No início do ano a empresa procurou direcionar todos os recursos disponíveis para a restauração do sistema viário. Por determinação do prefeito, nos primeiros 120 dias do ano foram realizadas nove obras consideradas prioritárias, pela população: Rua Cabral, no Jardim São Vicente; PR-510 entre a Rua Fritz E. Schmidt e a PR-423; ruas Joaquim Celestino Ferreira, Paraná e Goiás, no Jardim Esmeralda; Rua Antônio Gabardo Júnior, no Conjunto Aguas Claras; Vila Santa Rosa (Rua Sete de Setembro); Praça dos Italianos, na Rondonia; Rua Vergílio Castagnoli, na Vila Elizabeth e na Rua Fritz E. Schmidt, entre a Rua Acre e a ponte do Itaquí.

Em todos esses locais, a EMLAR realizou obras de pavimentação em TSD (Tratamento Superficial Duplo, com capa selante), ou PMF (Pré-misturado à frio). A partir de maio, a empresa, que já estava realizando a fiscalização de todas as obras paralisadas, passou a retomar o ritmo de trabalho. Foram reiniciados os trabalhos da construção de cinco grandes obras: a Escola Estadual Clotário Portugal (ampliação e instalação de módulo esportivo, quatro salas de aula, instalações sanitárias masculina e feminina, cozinha, lavanderia e pátio coberto), num total

de 491,40 metros quadrados. O escritório da Emater, ao lado do Colégio Kennedy, com uma área de 85 metros quadrados, cuja obra está em fase de conclusão. A Escola do Cercadinho (nova), com 693 metros quadrados, em fase de conclusão — são cinco salas de aula, sanitários, pátio coberto, Diretoria e sala de professores e de orientação. Esta obra está sendo realizada através de convênio com o Governo do Estado/Fundepar.

Também através de convênio com a Fundepar, está sendo concluída a ampliação da Escola João XIII, na Rondonia, com mais quatro salas de aula, sanitários, pátio coberto, tudo num total de 593,32 metros quadrados.

1.º de Maio — Uma das obras mais importantes desse início de administração do prefeito Emídio Pianaro Júnior é a construção da Escola Municipal 1.º de Maio, iniciada na administração Affonso Portugal Guimarães. Com dez salas de aula, salas para Educação Física, Educação Artística, Laboratórios, dois conjuntos de sanitários masculinos e femininos, almoxarifado, salas para Orientação Educacional, Cozinha, Lavanderia, Dispensa, Pátio Coberto, Biblioteca, Diretoria e Vice-Diretoria, Secretaria, Sala de Professores e sanitários para professores, Quadra Poliesportiva, caixa d'água elevada, cancha de areia e demais dependências.

Esta obra, segundo o diretor-presidente da EMLAR, Gilberto Schiavon, deverá estar concluída em março de 1994 e será a mais importante escola do Município. "Estamos recebendo todo o apoio do Governo do Estado, através do presidente da Fundepar, Maurício Requião, que já

garantiu todo o equipamento para que a escola possa entrar em funcionamento ainda no ano que vem", disse Schiavon.

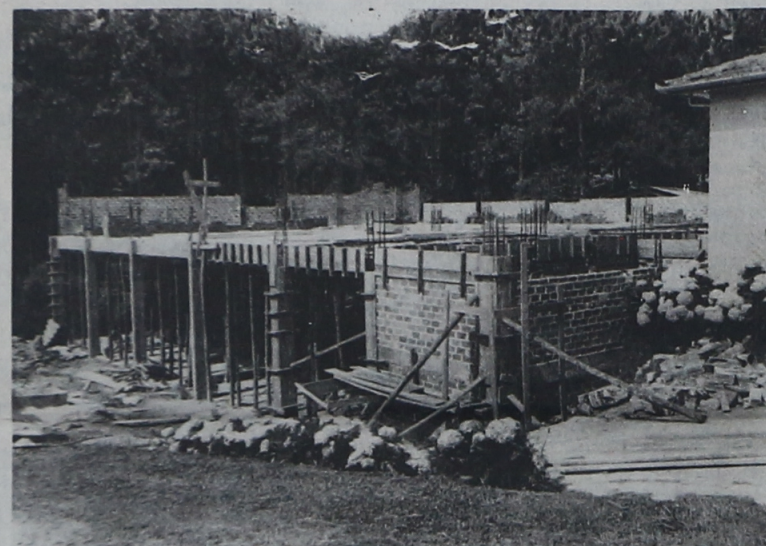
A Escola 1.º de Maio, ao ser concluída, com 1.414 metros quadrados de área construída, com capacidade para 800 crianças, ficará com um pátio pronto para ampliação, podendo o Poder Público Municipal, nos próximos anos, dobrar ou triplicar o seu tamanho e, consequentemente, a sua capacidade.

A EMLAR realiza, paralelamente, várias outras obras de pequeno porte, como a construção do Abastecedor Comunitário da Colônia D. Pedro II, com dependência especial; para acondicionamento de embalagens de produtos químicos. Estão nos planos da empresa, para o início de 94, obras em Santa Cruz, região de Três Córregos e, até junho, a entrega da Praça dos Italianos, na Rondonia. Tudo depende, segundo Schiavon, de recursos disponíveis para essa finalidade.

Hospital Municipal — A conclusão das obras do Hospital Municipal, agora Pronto Socorro Municipal, segundo Schiavon, será viabilizada através de recursos do Governo do Estado, repassados através do Programa de Desenvolvimento Urbano — PEDU. "O prefeito Emídio Pianaro Júnior já equacionou a questão, junto ao Governo do Estado. Estamos apenas aguardando a liberação dos recursos para darmos início às obras, a um custo de 50 milhões de Cruzeiros Reais, preço de dezembro de 93. O governo já autorizou a liberação dos recursos e estamos em fase de licitação. A obra deverá estar concluída no final de 94".



Escola do Cercadinho (nova), com 693 metros quadrados de área construída, com cinco salas de aula e todas as demais dependências



Escola João XIII, na Rondonia (ampliação)



Escritório da Emater, com 85 metros quadrados



Calçamento da Rua Percy Luiz Wendler, em parceria com moradores



TSD com capa selante na Rua Mato Grosso, entre a Igreja e a BR-277, na Rondonia



TSD com capa selante na Rua Vergílio Castagnoli

Largo num canteiro de obras



Escola Municipal 1.º de Maio, obra iniciada na administração Affonso Portugal Guimarães, com dez salas de aula e demais dependências. Esta é uma das principais obras da atual administração e deverá estar concluída em março próximo.



Pavimentação em TSD da Rua Goiás, no Jardim Esmeralda



Pavimentação da Rua Paraná, no Jardim Esmeralda



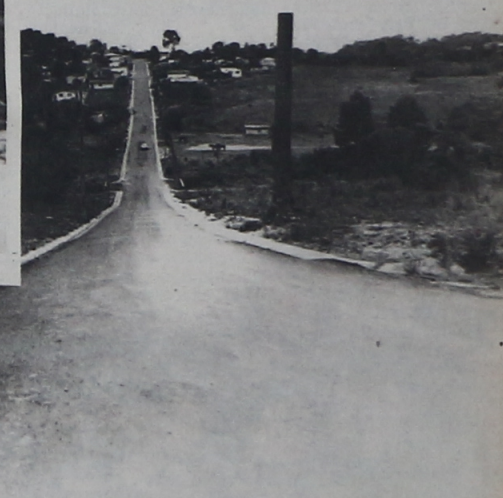
Rua Joaquim Celestino Ferreira, no Jardim Esmeralda

EMLAR Uma empresa enxuta e muito eficiente

A Empresa Municipal de Urbanismo de Campo Largo — EMLAR é provavelmente a mais enxuta empresa pública do País. Na realidade, a EMLAR funciona apenas com um presidente Gilberto Schiavon, um diretor técnico, Edson Luiz Heuco, que também acumula o cargo de Diretor Financeiro, um técnico em contabilidade (Luiz Carlos Cecato), uma servente (Eliane do Rocio de Paula), um assessor de projetos (Luiz Fernando Bonato) e um assessor jurídico, Osmar Zotto.

Segundo Gilberto Schiavon, "tudo é feito aqui, todos fazem um pouco de cada coisa, mas o importante é que os projetos são desenvolvidos com um grande objetivo, o de baratear os custos das obras, garantindo sua qualidade. Sobre o funcionamento da empresa, com outros departamentos, como a fábrica de manilha, Schiavon explica: "Trata-se, na realidade, de uma fábrica que funciona com pessoal pago através da Prefeitura Municipal. Por isso nós podemos funcionar com essa estrutura mínima, a nível administrativo".

Na EMLAR, a economia e a eficiência andam juntas. Diretor técnico e presidente, por exemplo, em vez de ficarem atrás de uma mesa, projetando ou dirigindo a empresa, na maior parte do dia estão vistoriando as obras em andamento, muitas vezes acompanhando o prefeito municipal que participa passo a passo, das ações da EMLAR. "Esse é o nosso trabalho", explica ele.



Rua Cabral, no Loteamento São Vicente



Calçada e acesso ao Núcleo Habitacional Dr. Abranches Guimarães



O superintendente da Fundepar, Maurício Requião e o prefeito Emídio Pianaro Júnior vistoriam as obras